

**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURENTINO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES**

**PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO - 2013**

**O MUNDO IMAGINÁRIO DA CRIANÇA**

**QUALIDADE NA PRÁTICA DA DOCÊNCIA**

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

**ANDREIA CARLA BONA DE SIQUEIRA**

[carladesiqueira@ibest.com.br](mailto:carladesiqueira@ibest.com.br)

**( 47 ) 3546 1948 / ( 47 ) 3546 1539**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	04
<b>2. JUSTIFICATIVA</b> .....	05
<b>3. OBJETIVOS</b> .....	06
3.1 Objetivo geral .....	06
3.2 Objetivos específicos .....	06
<b>4. METODOLOGIA DESENVOLVIDA</b> .....	07
<b>5. RELEMBRANDO A HISTÓRIA DA LITERATURA INFANTIL</b> .....	08
5.1 DESPERTANDO O PRAZER PELA LITERATURA INFANTIL.....	09
<b>6.AVALIAÇÃO</b> .....	12
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	13
<b>8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b> .....	14
<b>ANEXOS</b> .....	15

## 1. INTRODUÇÃO

As histórias infantis representam um maravilhoso universo de fantasia, partem de uma situação real e concreta, lidam com emoções muitas vezes vividas pela própria criança, permitem o acesso a diferentes personagens, que vivenciam inúmeras situações, estas que levam a criança por meio da interação organizar uma resposta para o conflito.

O conhecimento oral e linguístico representa uma grande conquista, é um marco do desenvolvimento humano, expressa o pensamento, organiza a atividade humana e permite a construção de um espaço primordial para a formação de um sujeito histórico.

Ouvir e ler histórias é entrar em um mundo imaginário, interessante e cheio de magia, que diverte e ensina. É na exploração da fantasia e da imaginação que se cria uma relação prazerosa da criança com os livros fortalecendo a interação entre texto e leitor. Quem de nós consegue esquecer as histórias ouvidas quando crianças? Das histórias contadas por nossos pais ou avós antes de dormir? Ou daquela contada pela professora na educação infantil?

No contato diário da criança com o livro, se desperta de maneira fantástica, lúdica e simbólica o prazer pela leitura, levando a criança a uma maior compreensão do texto. Uma obra literária é aquela que mostra a realidade de forma nova e criativa, deixando espaços para que o leitor descubra o que está nas entrelinhas do texto.

A literatura infantil deve estabelecer uma relação na qual são construídos significados, não devendo ser utilizadas só como um "pretexto" para o ensino da leitura e para o incentivo à formação do hábito de ler. Para que a obra literária seja utilizada como um objeto mediador de conhecimento, ela necessita estabelecer relações entre teoria e prática, possibilitando ao professor atingir determinadas finalidades educativas.

## 2. JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais, com o grande acesso as tecnologias, todas as informações podem ser encontradas na Internet, o lugar do livro parece ter sido esquecido. Pensamos que os livros são coisas do passado, que ele não tem mais valor. Mas, quem reconhece a importância dos livros na vida de uma pessoa, quem experimenta os benefícios que uma simples história pode oferecer, com certeza haverá de dizer que não há nada que substitua o prazer do contato com os livros e encontrar neles um mundo repleto de encantamento.

Ao ouvir uma história temos a possibilidade de refletir sobre como vivemos, sobre nossas atitudes ou escolhas, pois elas nos falam de amizade, humildade, respeito, esperança e vitória. Elas nos proporcionam grande satisfação e é uma necessidade do ser humano, seja ele adulto ou criança. As histórias nos levam a um mundo imaginário, transformando o aprendizado num momento rico e prazeroso.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Oportunizar em sala de aula um espaço organizado para que a criança perceba e descubra o prazer de viajar através da imaginação, criando e recriando a sua própria fantasia, através de atividades lúdicas e motivadoras.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionara criança conhecer o mundo da imaginação e ao mesmo tempo a descobrir o maravilhoso universo da literatura infantil;
- Conhecer diferentes histórias infantis;
- Estimular a criatividade e imaginação;
- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Trabalhar a insegurança das crianças, elevando sua autoestima;
- Permitir a livre expressão;
- Reconhecer a importância de cada ser humano respeitando potencialidades e limitações;
- Cuidar e valorizar os livros;
- Desenvolver na criança criatividade, oralidade e expressão.

#### 4. METODOLOGIA DESENVOLVIDA

- Dramatização;
- Pintura e colagem;
- Teatro de fantoches;
- Músicas;
- Brincadeiras;
- Exploração de diversos materiais;
- Reconstrução de histórias;
- Roda de conversa para trocas de ideias e análise de conhecimentos prévios;
- Apresentar livros para os alunos – manusear e conhecer a história;
- Registro feito pelas crianças através de desenhos e oralmente;
- Montagem do livro “A Vaca Viajante”, com a participação dos pais.

## 5. RELEMBRANDO A HISTORIA DA LITERATURA INFANTIL.

A história da literatura infantil tem relativamente poucos capítulos. Começa a delinear-se no início do século XVIII, quando a criança passa a ser considerada um ser diferente do adulto, com necessidades e características próprias, pelo que deveria distanciar-se da vida dos mais velhos e receber uma educação especial, que a preparasse para a vida adulta. Cunha (1988, p. 19)

Segundo Aragão (2003), dentre outros, a literatura, independentemente de ser infantil, infanto-juvenil ou quaisquer outros adjetivos que receba, é, antes de tudo arte e deleite. Sendo assim, o termo infantil associado à literatura não significa que ela tenha sido feita necessariamente para crianças. Esse autor acrescenta que a literatura infantil acaba sendo aquela que corresponde de alguma forma, aos anseios do leitor e que se identifique com ele.

Também Frantz (1997) assevera que a autêntica literatura infantil não deve ser feita essencialmente com intenção pedagógica, didática ou para incentivar hábito de leitura. Este tipo de texto deve ser produzido pela criança que há em cada um de nós, sendo que o grande segredo é trabalhar o imaginário e a fantasia.

Nessa perspectiva, a escritora e poeta Cecília Meirelles, citada pela professora Sônia Miranda (2001), vê a literatura como exercício de poética e beleza, escrito para qualquer pessoa e que possa agradar a criança, permitindo, através do auto-estranhamento a reflexão e a análise, que, em conjunto com a escola, pode conseguir desequilibrar e formar novas estruturas que levem o sujeito a pensar com criticidade e elaborar opiniões próprias.

O professor não pode ensinar a leitura, porém, pode ser fundamental para que o aluno reconheça: como possível necessária e significativa para sua vivência.

Com referência à concepção de literatura e sua criação, Coutinho (1978) esclarece que:

A Literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada através do espírito do artista e retransmitida através da língua para as formas que são os gêneros e com os quais ela toma corpo e nova realidade. Passa, então, a viver outra vida, autônoma, independente do autor e da experiência da realidade de onde proveio. Os fatos que lhe deram às

vezes origem perderam a realidade primitiva e adquiriram outra, graças à imaginação do artista. São agora fatos de outra natureza, diferentes dos fatos naturais objetivados pela ciência ou pela história ou pelo social. (p. 9)

Cunha (1988, p. 20) destaca que com Monteiro Lobato é que tem início a verdadeira literatura infantil brasileira. Com uma obra diversificada quanto a gêneros e orientação.

Como afirma Zilberman (1985, p.13) “Esta faixa etária não era percebida como um tempo diferente, nem o mundo da criança como um espaço separado. Pequenos e grandes compartilhavam dos mesmos eventos, porém nenhum laço amoroso especial os aproximava”.

### 5.1. DESPERTANDO O PRAZER PELA LITERATURA INFANTIL.

A criança desde muito cedo tem acesso aos livros infantis e deste modo descobre o prazer de ler e ouvir. Através disto terá a oportunidade de desenvolver seu potencial criativo e ampliar a cultura e o conhecimento, o mundo e a realidade que a cerca. Para Bettelheim (1996), enquanto diverte a criança, o conto de fadas a esclarece sobre si mesma, e favorece o desenvolvimento de sua personalidade. Oferece significado em tantos níveis diferentes, e enriquece a existência da criança de tantos modos que nenhum livro pode fazer justiça à multidão e diversidade de contribuições que esses contos dão à vida da criança.

Na concepção de Aguiar & Bordini (1993), a obra literária pode ser entendida como uma tomada de consciência do mundo concreto que se caracteriza pelo sentido humano dado a esse mundo pelo autor. Assim, não é um mero reflexo na mente, que se traduz em palavras, mas o resultado de uma interação ao mesmo tempo receptiva e criadora. Essa interação se processa através da mediação da linguagem verbal, escrita ou falada... (p.14).

Concordando com essas autoras, Cademartori (1994, p.23), afirma que:

... a literatura infantil se configura não só como instrumento de formação conceitual, mas também de emancipação da manipulação da sociedade. Se a dependência infantil e a ausência de um padrão inato de comportamento são questões que se interpenetram, configurando a posição da criança na relação com o adulto, a literatura surge como um meio de

superação da dependência e da carência por possibilitar a reformulação de conceitos e a autonomia do pensamento.

Poucas crianças sentem prazer ao ler em nosso país. A maioria tem o primeiro contato com a literatura apenas quando chega à escola. A leitura é um processo piramidal, no qual texto, mundo e leitor estabelecem uma relação na qual são construídos significados. A literatura é um elo entre o autor e o leitor num processo de reconstrução do mundo real. Muitos não levam em conta o gosto e a faixa etária em que a criança se encontra, sendo que muitas vezes o livro indicado ou lido pelo professor está além das possibilidades de compreensão dela em termos de linguagem.

No contexto de uma história encontramos inúmeras maneiras de aprendizagem. Entre elas estão os princípios indicados no texto, os quais poderão servir como diálogo com as crianças, possibilitando a troca de opiniões e o desenvolvimento de sua capacidade de expressão. O estabelecimento de relações entre os comportamentos dos personagens da história e os comportamentos das próprias crianças em nossa sociedade possibilita ao professor desenvolver os múltiplos aspectos educativos da literatura infantil.

Experiências bem sucedidas na literatura infantil são as que proporcionam uma interação entre a criança com os diversos textos trabalhados de tal forma que possibilite o entendimento do mundo em que vivem e que construam, aos poucos, seu próprio conhecimento. Para alcançarmos um ensino de qualidade, se faz necessário que o professor descubra critérios e que saiba selecionar as obras literárias a serem trabalhadas com as crianças. Ele precisa desenvolver recursos pedagógicos capazes de intensificar a relação da criança com o livro e com seus próprios colegas.

Segundo Bettelheim (1996), para que uma história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam.

Ao introduzir a literatura na sala de aula, o professor estabelece uma experiência dialógica com a criança e a obra vivenciada, sua cultura e a própria realidade. Além de contar ou ler a história, ele propicia que a criança trabalhe com a história a partir da sua realidade, trocando opiniões sobre ela, assumindo posições frente aos fatos narrados, defendendo atitudes e personagens, criando novas situações através das quais as próprias crianças vão construindo uma nova história. Uma história que retratará alguma vivência da criança, ou seja, sua própria história.

De acordo com Abramovich (1995, p.17),

ler histórias para crianças, sempre, sempre ... É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelas personagens, com a ideia do conto ou com o jeito de escrever dum autor e, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento ... É também suscitar o imaginário, é ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras ideias para solucionar questões (como as personagens fizeram ...). É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos e atravessamos - dum jeito ou de outro - através dos problemas que vão sendo defrontados, enfrentados (ou não), resolvidos (ou não) pelas personagens de cada história (cada uma a seu modo) ... É a cada vez ir se identificando com outra personagem (cada qual no momento que corresponde àquele que está sendo vivido pela criança) ...e, assim, esclarecer melhor as próprias dificuldades ou encontrar um caminho para a resolução delas ...

Assim sendo, a conquista da criança acontece por intermédio de uma relação prazerosa com a obra, onde vários sentimentos se misturam numa realidade única, e o levam a vivenciar as emoções em parceria com os personagens da história, introduzindo assim situações da realidade.

É através das histórias que se podem expressar sentimentos diversos que estão no nosso interior e vivenciar profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve - com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar ... Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário!

## **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação será de maneira gradativa através dos registros diários, observando as crianças no desenvolvimento de suas atividades, demonstrando a sua própria criação, contribuindo para que possam exercitar sua inteligência e sentimentos construindo uma vida de valores.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Alguns objetivos já foram alcançados, pois já se percebe o interesse e a participação das crianças, mas o projeto ainda está em andamento, pois existem inúmeras histórias que podem ser trabalhadas com as crianças, nesta faixa etária, pois elas encontram-se na fase do realismo imaginário, onde pensam que a imitação representa a realidade. Para elas, as coisas são vivas e dotadas de intenções e sentimentos. Sabe-se, que nesta faixa a criança tem maior facilidade de concentração, fixam como ouvintes e conquistam sua própria linguagem, senti a necessidade de montar este projeto abrangendo contos e histórias, acreditando que o conto deve ser prazeroso e não repetitivo e mecânico, de forma que nos permita viajar em outro mundo proporcionando momentos de risos, novos conhecimentos e sonhos.

## 9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5.ed. São Paulo : Scipione, 1995.

AGUIAR, V.T. & BORDINI, M.G. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2.ed. Porto Alegre : Mercado Aberto, 1993.

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 11.ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1996. p. 11-43.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília : MEC/SEF, 1997.

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil?** 6.ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes Cunha. **Literatura Infantil: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Ática, 1988.

JOLIBERT, J. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1994. v.1

\_\_\_\_\_. **Formando crianças produtoras de textos**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1994. v.2

RICHTER, M.G. **Pedagogia de projeto no ensino do português**. Santa Maria : UFSM , 1997. "Não paginado. Digitado".

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 4 ed. São Paulo: Global, 1985.

**Anexos:**

No Jardim III as crianças pintaram o grande Pé de Feijão.



Após pintarmos, fixamos os personagens na parede.



Quando se fala em feijões, não podem faltar as experiências...

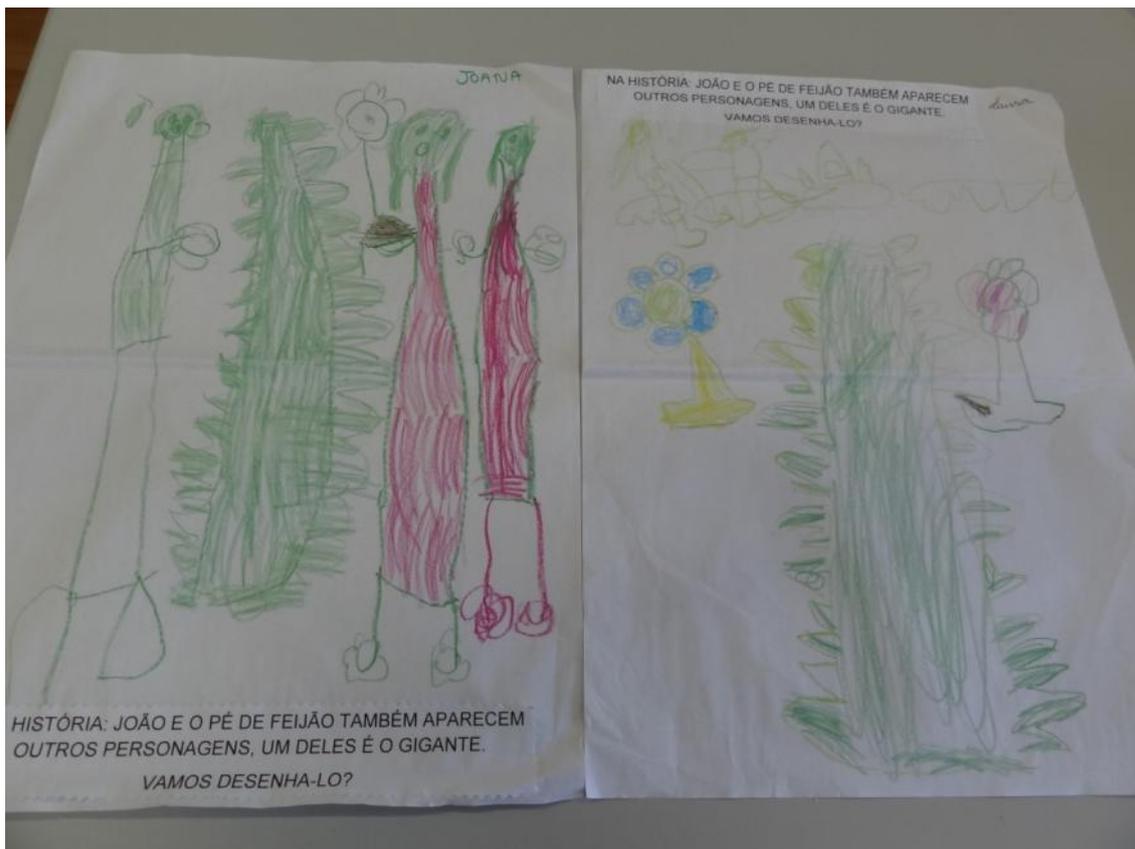


Exploramos a parlenda: “A galinha do vizinho bota ovo amarelinho”.

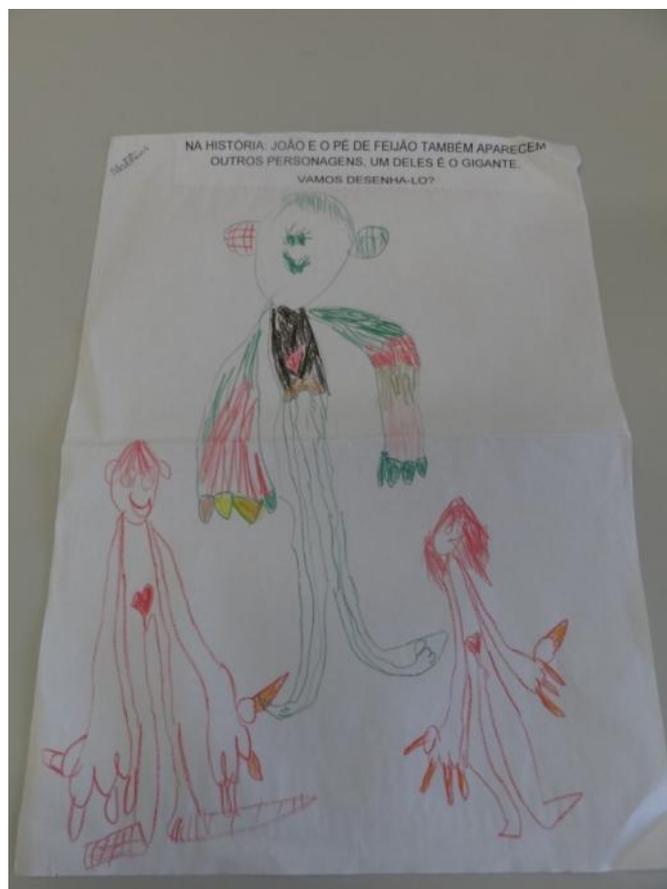


História: O coelho que não era da Páscoa





Na história também apareceram outros personagens, um deles é o gigante!





E também conhecemos e levamos para casa “A Vaca Viajante”.



Levamos as botas do gigante e comparamos os tamanhos.





História: Chapeuzinho Vermelho contada com lenços.



## Dramatização da história: Chapeuzinho Vermelho



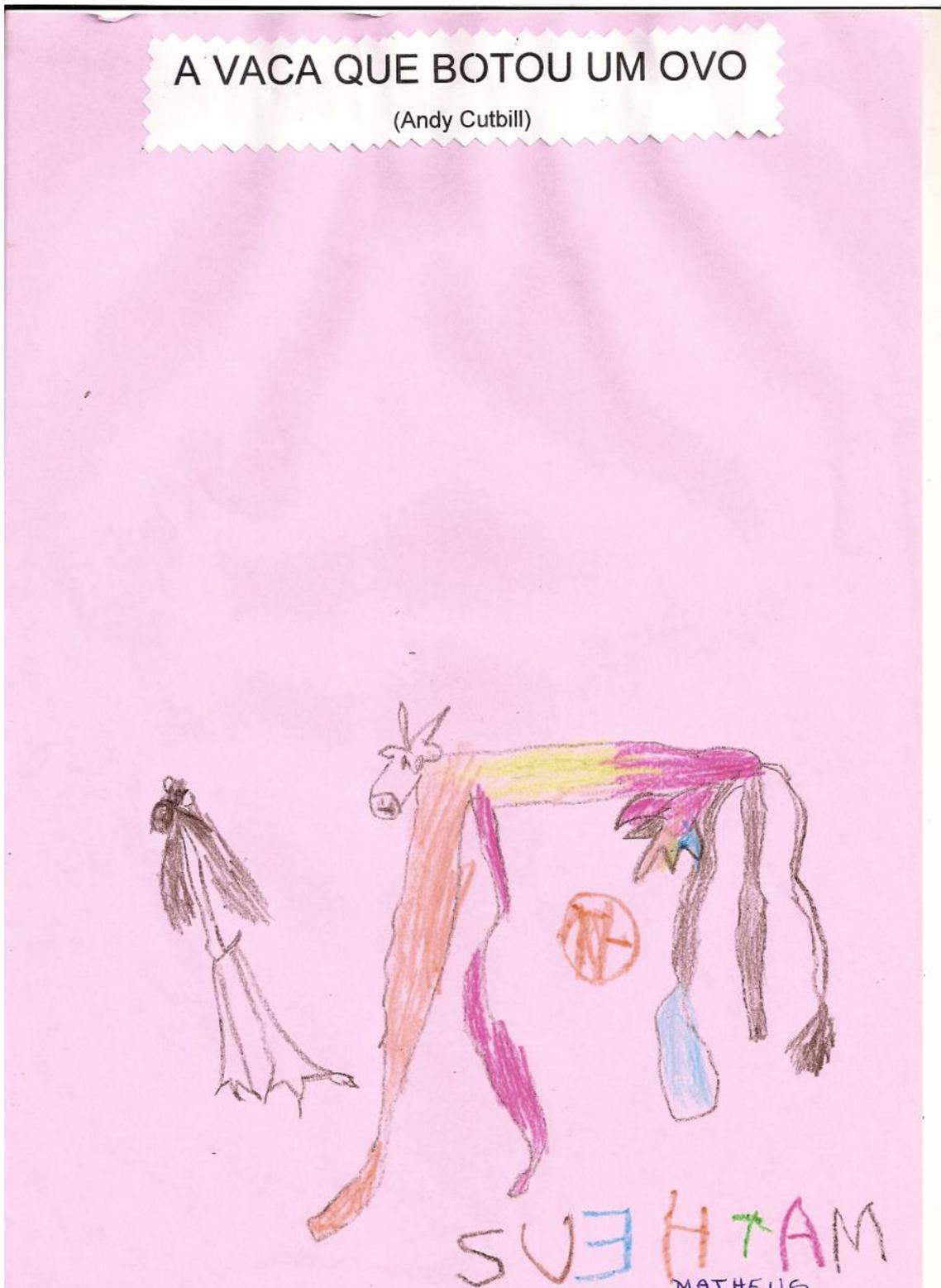
E o lobo dormiu...

Imaginamos e expressamos nossas ideias com tinta guache.

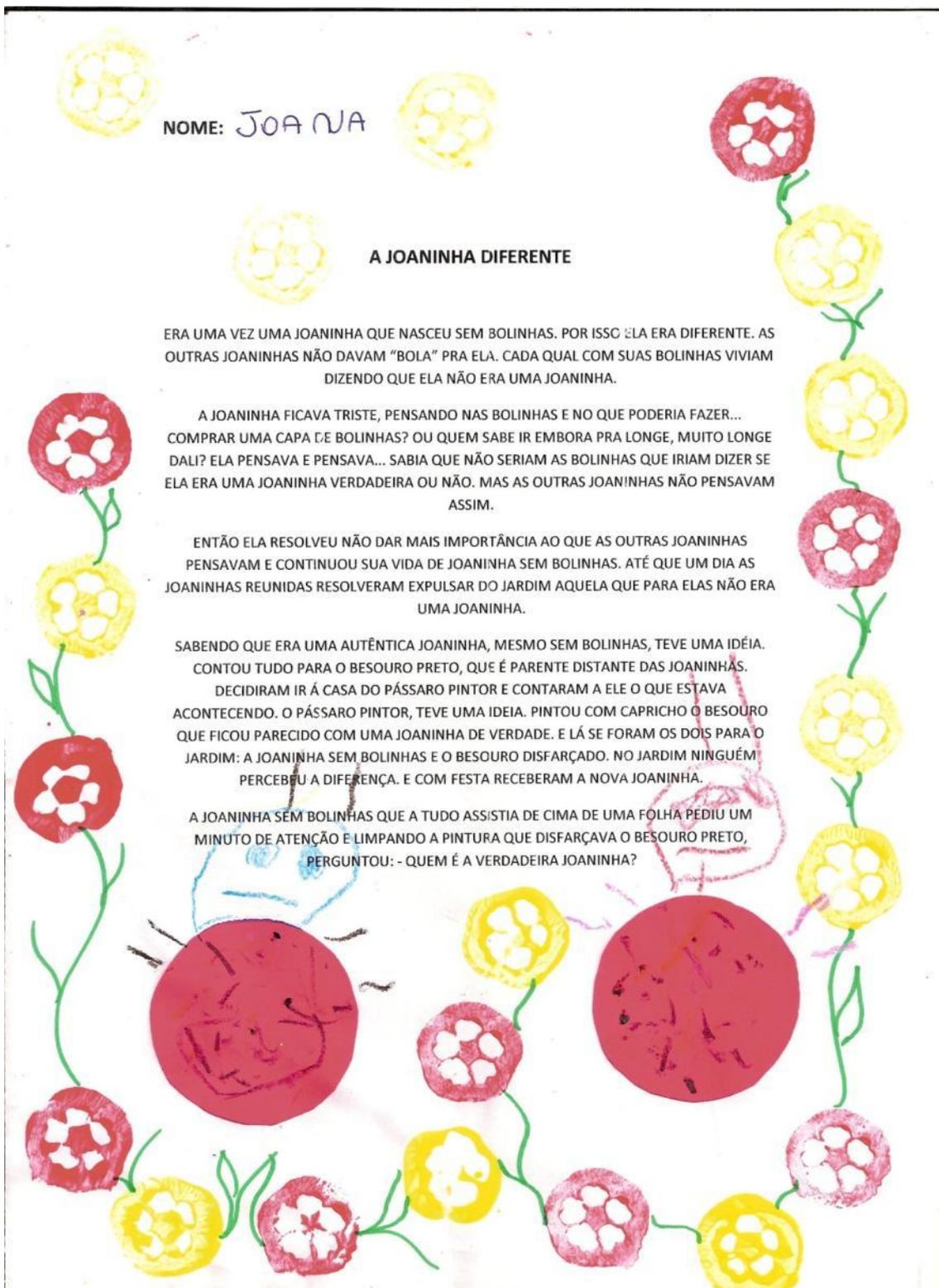




História: Como reconhecer um monstro desenhado pelo Joaquim.



História: A vaca que botou um ovo. Ilustrado pelo Matheus.



História: A joaninha diferente

Desenhamos a joaninha usando círculos vermelhos e enfeitamos o jardim com flores feitas com tinta guache e quiabo.

NOME: JOANA

### O mistério do OVO

Era uma vez um ovo que apareceu no quintal.



Não era da porca. Porca não bota ovo.



Também não era da gata. Você já viu gato botar ovos?



e fosse páscoa, poderia ter sido presente do coelho.  
Coelha não bota ovo.



Poderia ser da tartaruga. Tartaruga bota ovo.



Poderia ser da galinha. Galinha também bota ovo.



Se fosse maior, poderia ser da avestruz.



Ou seria da fêmea do jacaré? Não sei...



O ovo se partiu, descobrimos de quem ele é.



E aí você já sabe?



**A história entrou por uma porta,  
E saiu por outra...  
Quem quiser, que carimbe outra!**

História: O mistério do ovo.

Animais feitos com carimbos dos dedos.

NOME: NATANY

### Meu mundo do faz de conta

(Rafaella Rolim de Arruda, 10 anos)

Pessoas com duas cabeças.  
Quanta imaginação!  
Nariz com seis furos.  
Que respiração!!!

Pessoas com muitos olhos.  
Oh! Que visão!  
Pé com seis dedos.  
Que fartura!  
Bonecas com sete bocas e cinco orelhas.  
É demais! Que engraçado!

Árvore andando,  
Água falando,  
Caderno cantando,  
Peixe morrendo afogado...  
Assim é o mundo que tenho em minha imaginação.



## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “INFÂNCIA FELIZ”

TURMA: JARDIM III

### MEU DIA A DIA COM A VACA VIAJANTE

Quando a criança brinca muitas coisas sérias acontecem. Quando ela mergulha em sua atividade lúdica, organiza-se todo o seu ser em função da sua ação.

O interesse provoca o fenômeno; reúnem-se potencialidades num exercício mágico e prazeroso. E quanto mais a criança mergulhar mais estará exercitando sua capacidade de se concentrar, de descobrir, de criar e especialmente, de permanecer em atividades.

Permeando tudo isto, está a aprendizagem do fazer pelo sentir e não para obter um determinado resultado, para possuir alguma coisa. A criança estará aprendendo a engajar-se seriamente, gradativamente, pela atividade em si. Por esta razão este momento é sagrado: estão sendo aí cultivadas qualidades raras e fundamentais.

Partindo disso e sendo o Centro de Educação Infantil “Infância Feliz” um local onde a maioria das crianças passam o dia inteiro e que a esta cabe oferecer brinquedos, brincadeiras e todas as atividades que se fazem necessárias para o melhor acolhimento, achamos por bem inculcar nas crianças o gosto pelos mesmos e principalmente o respeito e o cuidado que devemos ter com eles.

Os brinquedos, juntamente com as histórias infantis, são importantes mediadores do desenvolvimento da criança e das suas habilidades físicas, mentais, sociais e emocionais. As histórias infantis representam um maravilhoso universo de fantasia, partem de situações reais e concretas, lidam com emoções muitas vezes vividas pela própria criança. O ato de contar histórias chama a atenção da criança pela presença de diferentes formas de linguagem e movimento, mostrando que a criança também pode interagir diante da história.

No Jardim III, surgiu à ideia de confeccionar um bichinho que será um incentivo para as ações positivas realizadas pelas crianças. A Vaca viajante acompanhará a criança no dia a dia desde o café da manhã, almoço, descanso, lanche, até a hora de ir embora, quando então, a criança a levará, juntamente com uma história, para a sua casa, tendo como combinado trazer para o CEI após dois dias e relatar para os amigos o que fez em sua casa.

Os pais terão como responsabilidade ler a história e relatar como foi a passagem da amiga na casa de seu filho.

## *A vaca viajante*

*(Nilda Zamataro)*

*Sou uma vaca viajante e do campo me cansei.*

*Muuuuító, muuuuíto eu camínhei.*

*Posso ficar com vocês?*

*Trabalhando na creche, posso ser a jardineira.*

*Gosto muito dos matos que crescem lá fora.*

*Se balanço a cabeça, meu sininho de metal,*

*tocarámuuuuíto alto por todo o quintal.*

*Dando carinho nas orelhas muuuuíto posso cantar,*

*se me tirarem da fila, muuuuíto brava eu vou ficar.*

*Pelas manhãs, bem cedinho, posso dar o meu leitinho,*

*só coloquem chocolate e comam uns biscoitinhos.*

*Podem escolher um nome se quiserem me batizar,*

*sereímuuuuíto obediente se me chamarem para brincar.*

*Vaquinha viajante que veio nos visitar*

*podé ficar conosco que iremos adorar.*



Laurentino, 12 de março de 2013

Obaaaa! Recebemos visita da vaquinha viajante e foi muito divertido!  
Ela veio na nossa casa ontem e fomos todos ler a historinha dela. Então falamos sobre ela, sobre o leite que ela nos dá e todas as delícias que podemos fazer com o seu leiteinho. E a comida com leite que o João Antônio mais gosta é papinha de bolacha. A receita é muito simples: um copo de leite, uma colher de nescau e muito biscoito picadinho. O João Antônio adora!

A hora de dormir foi a mais divertida, pois contamos historinhas, assistimos TV todos juntos e depois o João fez questão de dormir junto com a vaquinha. Que fofo!

Pela manhã o João deixou a vaquinha dormindo em sua caminha, deu-lhe um beijinho e disse: - À noite eu volto tá bom? E você não vai ficar sozinha, vai ficar com a Mel, minha cachorrinha!

À noite novamente ficamos com a vaquinha e agora ela vai para casa de outra criança e desejamos que ela leve consigo muitos momentos bons com as famílias reunidas, que todos divirtam-se juntos!

Obrigado vaquinha!!! Boa viagem!!!

João Antônio e família

15/03/13

Ficamos muito felizes com a visita da Vaquinha Viajante, a Joana mal conseguia falar de tanta felicidade.

Assim que chegou fez amizade com todos, principalmente com o seu irmão Vitor. Eles sempre adoraram os animais, por isso logo se encantaram com a Vaquinha Viajante.

Ela, além de muito simpática e bonita, é muito vaidosa, vive balançando seu sininho do pescoço, por isso a Joana fez questão de leva-la para sua aula semanal de balé, para conhecer suas amiguinhas bailarinas.

Terminando o ensaio, as duas voltaram para casa e todos reunidos conversamos sobre a importância dos animais em nossas vidas e lembramos as crianças que é a Vaquinha quem fornece o leite que tomamos todos os dias.

Cansados, fomos todos dormir. Logo pela manhã, a Joana brincou mais um pouco com sua amiguinha, foram passear pelo jardim, andar de bicicleta e brincar com as bonecas.

O tempo passou muito depressa e a Joana e seu irmãozinho estão tristes, pois a visita da vaquinha está chegando ao fim. Mas eles entenderam que ela precisa viajar e conhecer outras crianças para que elas também possam se divertir como eles se divertiram.

Obrigada pela visita!

Um grande abraço

Joana e família



## A VACA VIAJANTE

Então, na sexta-feira dia 15 recebemos uma visita muuuito especial, foi a visita da vaca viajante!

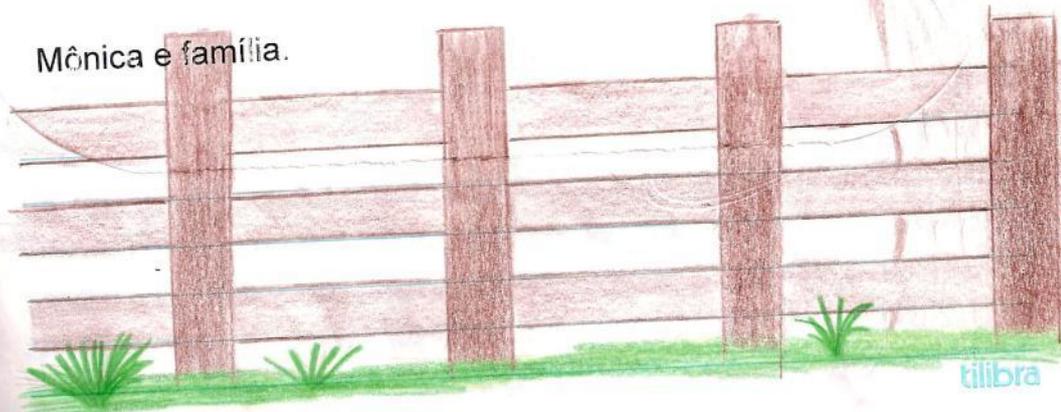
A Mônica ficou muito feliz com a sua chegada e já a levou para conhecer tudo. E na hora de dormir a levou para dormir na sua cama...

No domingo levamos a vaquinha para conhecer o resto da família, todos a adoraram. A Mônica então apresentou a vaquinha para todos e deu o nome de Mimosa a ela e disse que tinha que dar grama para a vaquinha não passar fome e assim poderíamos tirar leitinho dela para fazer a mamadeira que a Mônica não dorme sem!

E é chegada a hora da vaquinha Mimosa arrumar suas coisas e ir viajar, para que assim ela alegre a casa de outras crianças.

Um abraço e boa viagem vaquinha!!!

Mônica e família.



21/03/13

## A Jaca Viajante

Uma mananilha, na quinta-feira, recebemos uma visita muito especial; a visita prazerosa da Joaquina Viajante.

A Caroline e a Gabrielle, chegaram em casa radiantes de alegria, e comentaram: (mãe eu falei pra você que a noquinha estava viajando e que ela era nos visitar, aqui ela está).

No mesmo dia foram logo apresentar os comidos da festa, quando chegaram em seu quarto dormiram a noquinha, que batizaram com o nome de Pintada. Hoje você vai dormir com a mame Carol, e amanhã você vai dormir do ladoinho com a mame Gêni.

Conversamos muito sobre a importância da noquinha de seu letinho que é muito saudável e especial.

No dia seguinte as mamãs brincaram muito com a Pintada até mais dia, a tarde se despediram da Joaquina e dormiram (dormiram bem que a tardinha voltaremos para brincar montões com você. Ho! Noite ela foi a mananilha fofoca e se comportou muito bem!

No Sábado brincaram muito sempre com a maior saudade para não machucar e nem entregar a amiguinha. No mesmo dia a Noite Pintada fez outro passeio fofoca. Foi a missa do benção dos nomes a Gabrielle não ligou a noquinha e comentava com as pessoas de lado: essa é a noquinha viajante ela é de Bofo Carol e minha amiguinhazinha nos visitar!

No Domingo aproveitaram o momento, mas sabiam que estava chegando a hora de se despedir da Joaquina Pintada.

Abraçaram e beijaram muito e roquinhos  
 pois sabem que a mesma coisa que in e verbas  
 a casa de sua colequinhas.

Achau roquinho viajante → que você  
 continue levando muitas alegrias por onde  
 você passar, pois sabemos te conhecer.

Um grande abraço e boa viagem

Gabrielle e Caroline e família

Laurentino 24-03-2013



Laurentino, 25-03-2013

Nesta 2ª feira recebemos uma visita muito especial, uma nova amiguinha do Enzo, a vaquinha viajante.

Cio chegar em casa ele a apresentou para a kika (sua cachorra), antes de seu banho fez a higiene na vaca viajante com uma esponja seca, foi tomar o seu banho e ao voltar para a sala deparou-se com a amiguinha e exclamou: - ela está dormindo!

Fomos para o quarto em silêncio para não "acorda-la".

No último natal ele ganhou uma vaquinha pintadinha, de pelúcia, apresentou uma a outra e pensou em pôr o nome de sua vaca de "vaca viajante" também.

Nesta segunda e última noite a vaquinha dormiu em seu quarto novamente.

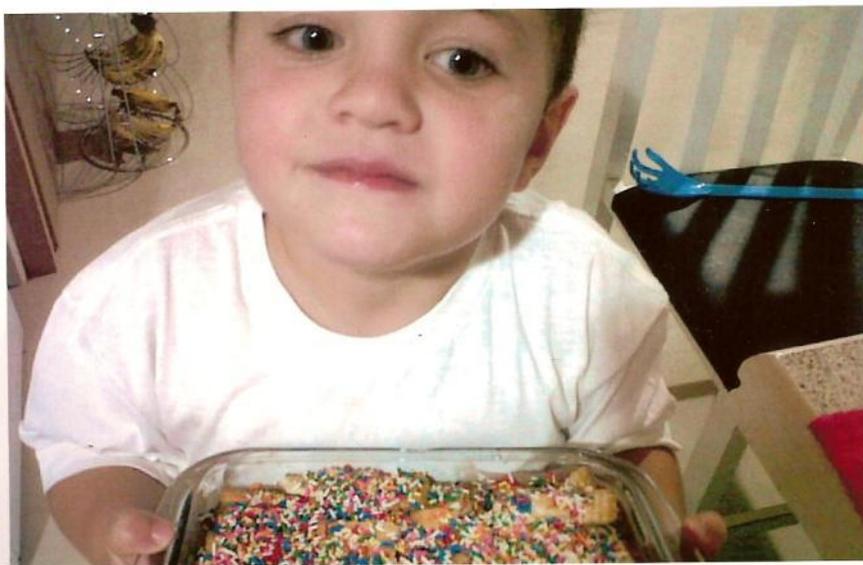
Tivemos também uma coincidência muito grande, pois seu irmão "dudu" também trouxe um peixinho para casa (era também uma atividade proposta pela professora), então o Enzo sugeriu que seria o peixinho viajante.

como a vaquinha.

Uns dois dias antes da visita da vaquinha, o Enzo chegou em casa falando sobre seu leitinho, e sugeriu que fizessemos uma torta de bolacha, inclusive tendo sua participação melhando as bolachinhas no leite.

Hoje, ao levarmos a vaquinha de volta para o centro de ed. infantil, ele quis levar sua vaquinha junto no carro, acompanhando a vaquinha viajante...

Boa viagem amiguinha!..



### Vaquinha Mel

Essa semana recebemos a ilustre visita da vaquinha viajante... Logo que ela chegou em nossa casa, a Laura fez questão de apresentá-la para a toda a família e nós a adoramos, achamos ela muito linda e charmosa.

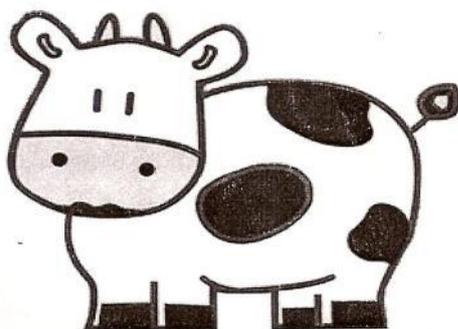
Laura deu o nome da vaquinha de Mel.

A Laura mostrou para a Mel a cesta que o coelhinho da páscoa deixou pra ela, cheia de chocolates e guloseimas, também mostrou o livro das princesas que o coelhinho deixou junto com a cesta, a Laura fez questão de contar a história toda para a vaquinha Mel.

A Laura fez questão de dormir com a vaquinha Mel, houve até um fato bem engraçado, quando fomos dormir a Laura cobriu toda a vaquinha Mel, então a Dinha Bah sem que a Laura visse escondeu a vaquinha da Laura, quando a Laura foi pegar a vaquinha Mel ela não estava mais lá, então a Laura achou que ela tivesse feito uma super mágica kkkkkkk foi muito divertido, a gente riu muito. Logo pela manhã quando acordava, a Laura levava sua vaquinha Mel para tomar café com ela, as duas ficavam assistindo desenho e brincando juntas pelo resto da manhã. A tarde Laura foi pra a escolinha, e a vaquinha Mel ficava em casa com a vó Zete, e a noite voltava a brincar com ela.

Vaquinha Mel, a Laura ficou muito feliz com a sua presença em nossa casa, todos nós também adoramos a sua visita, quando quiser voltar a casa sempre estará com as portas abertas para recebe lá...

Beijos Laura e família...



26/04/13

# Matheus

## A Vaca Viajante

Na sexta feira dia 26 de Abril, recebemos uma visita muito especial em nossa casa, à vaca viajante á quem o Matheus deu o nome de Mimosa. Matheus estava radiante de alegria e ao chegar a casa já foi logo tirando o caderno da bolsa para que a mamãe contasse para ele todas as histórias que nele estavam escritas. Neste mesmo dia Matheus e seu irmão Murilo iriam para Presidente Getúlio para passar uns dias na casa da vovó e do vovô e Matheus já fez questão de dizer que a vaquinha Mimosa iria junto com eles. Na hora do banho eles deixaram a vaquinha na sala pra ver televisão e assim que terminaram foram correndo pegar a Mimosa e coloca-la junto à mesa para jantar com eles. Depois do jantar a vovó e o vovô chegaram e Matheus apresentou a seus avós a vaquinha mimosa e disse que ela iria viajar para Presidente Getúlio para passar uns dias com eles, vovó ficou feliz e disse que estava na hora de pegar as malas para seguirem viagem. Depois de estarem com tudo pronto Matheus e Murilo se despediram da mamãe e do papai e partiram rumo á Presidente Getúlio. Ao chegar lá vovó contou que Matheus saiu correndo do carro e foi ao encontro de sua tia Bruna para mostrar á ela quem havia vindo junto e tia Bruna achou muito linda a alegria expressa em seu rosto. Na hora de dormir Matheus não largou a vaca Mimosa e fez questão que ela dormisse com ele, ao acordar vovó deu o café da manhã á todos eles e depois Matheus e seu irmão quiseram ir brincar na areia e vovó achou melhor deixar a vaquinha dentro de casa para não se sujar. Ao meio dia almoçaram e depois foram tirar uma sonequinha junto com a vaquinha Mimosa, ao acordar foram brincar no parque e novamente a vaquinha ficou em casa. Os dias se passaram e foram inúmeras as aventuras de Matheus e Murilo com Mimosa. Na quarta feira o dia já estava com ar de despedida, pois todos estavam tristes por saber que seria o último dia em que a vaquinha ficaria em nossa casa. Ao chegarmos em casa de Presidente Getúlio lembramos que precisávamos nos reunir para escrever no caderno a história contando tudo que a vaquinha viajante tinha feito nos dias em que ficou com o Matheus. Então todos juntos escrevemos a história e ao terminar Matheus disse que queria dormir abraçadinho com a vaquinha Mimosa.

Gostaríamos de dizer que está foi uma experiência maravilhosa onde podemos perceber a felicidade estampada nos olhos de nossos filhos e parabenizar pelo projeto. Esperamos poder receber mais vezes a visita desta tão amada vaquinha. Obrigada vaquinha Mimosa pela visita. Amamos-te!



Matheus, Murilo,  
Andersonia e Daniel.



tilibra

Laurentino, 08 de Maio de 2013

## A vaca viajante

Doje fomos surpreendidos com a visita da vaca viajante. Chegando em casa com sua vacininha, Joaquim colocou ela na sala assistir enquanto ele fosse tomar banho...

Terminando seu banho, Joaquim e a vacininha foram brincar no seu quarto com seus brinquedos, enquanto o jantar ficasse pronto.

Di tanto chegou o hora de Joaquim jantar, levando com ele sua vacininha ele fanteu, quando terminou foi escovar os dentes, e logo em seguida fomos assistir a novela do "Caracol", acabando a novela fomos para a cama dormir... Joaquim como sempre, rezou, e desejou uma boa noite a vacininha...

Tchau vacininha  
boa viagem...

Beijos, sentiremos saudades...

Joaquim Kalbusch e família



Laurentino 19 de maio de 2013.

Olá, sou Erick Gustavo Corsini, na última sexta-feira meu tio Edson foi me buscar na creche, junto conosco veio a vaquinha viajante.

Na sexta e no sábado minha mamãe faz faculdade então eu e a vaquinha ficamos na casa da vovó Traude, lá conversamos sobre a vaquinha depois fomos para o sítio do vovô onde existem vacas de verdade e galinhas, além da minha mula morena.

Passamos com a vaquinha viajante e eu dei a ela o nome de "Bili", lá na fazenda mostrei a Bili para meu primo Lucas.

No domingo voltamos pra casa e minha mãe foi me buscar, então em minha casa nós lemos a história da vaquinha, conversamos e resolvi trocar o nome dela para Mimosa assim chamamos ela pelo mesmo nome que alguns amiguinhos.

Eu, minha mamãe e meus gatinhos Lara e Mickey brincamos e escrevemos esta história. Agora iremos dormir, vou passar a noite abraçado com a Mimosa.

Obrigado pela visita e prosiga sua viagem aproveitando muito!

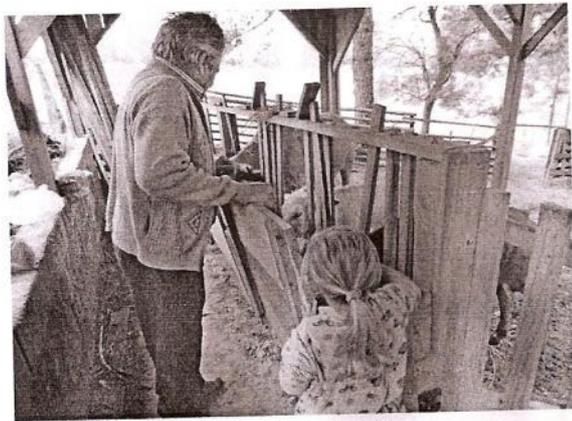
Beijinhos!

Erick e Paula

### A VAQUINHA VIAJANTE

NA SEXTA FEIRA DIA 21-06-2013 MEU VO VITOR FOI ME BUSCAR NA CRECHE E TEVE UMA SURPRESA, EU ESTAVA COM MINHA AMIGA VAQUINHA NOS BRAÇOS, POIS ELA IRIA PASSAR O FIM DE SEMANA COM NOSSA FAMILIA, CHEGANDO EM CASA APRESENTEI NOSSA CONVIDADA PARA MINHA MANINHA E DEPOIS MEUS PAIS, MOSTREI TODA CASA E PRINCIPALMENTE O MEU QUARTO ONDE ELA DORMIU COMIGO E MINHA IRMA. NO OUTRO DIA LEVANTAMOS CEDINHO PARA TOMAR CAFÉ E SAIMOS DA MESA E FOMOS ASSISTIR O CARROSSEL ONDE FICAMOS SENTADOS COM A VAQUINHA. EU SOU UMA MININA QUE ADORO MINHAS ANIMAIS E TENHO MINHAS VAQUINHAS QUE TRATO TODOS OS DIAS COM MEU VOVO ELAS COMEM MUITO, MILHO CASQUINHA DE SOJA E TAMBEM DOU MAMAO EM PEDAÇOS, QUERO AGRACER A VISITA DA VAQUINHA VIAJANTE EM NOSSA CASA POIS MINHA FAMILIA PARTICIPOU DA ATIVIDADE JUNTAMENTE COMIGO, VOLTE SEMPRE VAQUINHA ESTAREMOS SEMPRE TE ESPERANDO EM NOSSA CASA.

### EMILY NARDELLI E FAMILIA



**ANEXO II FICHA DE IDENTIFICAÇÃO**  
**Prêmio AMAVI de Educação – 2013**  
**Qualidade na Prática da Docência**

**DADOS PESSOAIS DO PROFESSOR**

1.1 Nome do professor (a) candidato(a):

Andreia Carla Bona de Siqueira

1.2 Endereço Residencial:

Rua: Cesario Bonacolsi-70

Município: Laurentino

UF: SC

CEP: 89170-000

Telefone: (47)35461948 Celular: (47)96139808 Fax: (47)35461995

E-mail: [carladesiqueira@ibest.com.br](mailto:carladesiqueira@ibest.com.br)

1.3 Coautores do trabalho:

Andreia Carla Bona de Siqueira – Professora

Jamile Mafazzoli Mello – Orientadora Pedagógica

**2 DADOS PROFISSIONAIS**

2.1 Escola ou Instituição em que está atualmente vinculado (a):

Centro de Educação Infantil Infância Feliz

Endereço: Hetorê Losi, sn

Município: Laurentino UF: SC

CEP: 89170-000 Telefone: (47)35461539

Celular: (.....)..... Fax:

(.....)..... Email: [CEI.infanciafeliz@hotmail.com](mailto:CEI.infanciafeliz@hotmail.com)

2.2 Escola ou Instituição onde a experiência foi

Desenvolvida

Centro de Educação Infantil Infância Feliz

2.3 Título do Projeto ou experiência:

**O mundo imaginário da criança**

Endereço: Hetore Losi, sn

Município: Laurentino UF: SC

CEP: 89170-000 Telefone: (47)35461539

Celular: (.....)..... Fax: (.....).....

E-mail: [CEI.infanciafeliz@hotmail.com](mailto:CEI.infanciafeliz@hotmail.com)

**ASSINATURA DO DIRETOR (A) E/OU CARIMBO DO ESTABELECIMENTO**  
**ESCOLAR OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ONDE A**  
**EXPERIÊNCIA FOI DESENVOLVIDA:**

Prefeitura Municipal de Laurentino  
*Albertina Maria Delpiaz Nardelli*  
**Albertina Maria Delpiaz Nardelli**  
 Diretora do C E I. Infância Feliz  
 2013 11 04 12:13

**ANEXO III FICHA INFORMATIVA 1- FORMAÇÃO DO PROFESSOR:****1.1- NÍVEL MÉDIO**

Curso: Ensino Medio

Instituição: EEB Tereza Cristina

Data de início 01/03/1993      Data de conclusão 04/12/1995

**1.2- NÍVEL SUPERIOR**

Licenciatura: Normal Superior

Instituição Faculdade Educacional da Lapa.

Data de início 05/09/2005

Data de conclusão 15/10/2008      ou em andamento

Aperfeiçoamento: Pedagogia

Instituição: UNIASSELVI

Data de início 20/10/2008

Data de conclusão 20/06/2009      ou em andamento.

Especialização: Metadisciplinaridade na Educação Infantil, Básica e Gestão

Instituição: UNIASSELVI

Data de início 04/12/2006

Data de conclusão 10/08/2007      ou em andamento

Mestrado: Instituição

Data de início...../...../.....      Data de conclusão...../...../.....

ou em andamento.

Doutorado: Instituição

Data de início...../...../.....      Data de conclusão...../...../.....

ou em andamento

**2 ATIVIDADES PROFISSIONAIS DO PROFESSOR INSCRITO:****2.1. ATIVIDADE REFERENTE A EXPERIÊNCIA INSCRITA:****2.1.1. nas faixas etárias:**

0 a 3 anos de idade (creches) Sim ( ) Não ( )

4 a 6 anos de idade (pré-escolas) Sim (X) Não ( )

Anos Iniciais do Ensino Fundamental Sim ( ) Não ( )

2.1.2. Período: Matutino ( ) Vespertino (X) Integral ( )

2.1.3. Idades das crianças atendidas pela experiência: 4 a 5 anos

2.1.4. Número de crianças atendidas pela experiência: 20 crianças

**2.2 ATIVIDADE ATUAL:****2.2.1. nas faixas etárias:**

0 a 3 anos de idade (creches) Sim ( ) Não ( )

4 a 6 anos de idade (pré-escolas) Sim (X) Não ( )

Anos Iniciais do Ensino Fundamental Sim ( ) Não ( )

2.2.2. Período: Matutino ( ) Vespertino (X) Integral ( )

2.2.3. Número de crianças: 20 crianças

2. Histórico da experiência com crianças da Educação Infantil e da experiência docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

**DISCRIMINAR: A FAIXA ETÁRIA, AS SÉRIES, O(S) PERÍODO(S) E A DURAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:**

O projeto esta sendo aplicado na turma do Jardim III, com 20 crianças, na faixa etária de 4 a 5 anos no período vespertino.

2.4 - Atividades extra-docência ligadas à Educação Infantil e aos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental:

Não dispõe da informação solicitada

2.5 - Outras atividades ligadas ao campo da educação:  
Não dispõe da informação solicitada

**3 DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DA ESCOLA OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ONDE A EXPERIÊNCIA FOI DESENVOLVIDA:**

Federal ( ) Estadual ( ) Municipal ( X )

**4 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO/GEÔGRÁFICO DA ESCOLA OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL:**

4.1 - Condições Gerais do Prédio Boa ( X ) Regular ( ) Pésima ( )

4.2 - Número de Salas de Aula 8 salas  
Localização em Relação ao Perímetro: Urbano ( X ) Rural ( )

**5 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ONDE A ESCOLA OU INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ESTÁ INSERIDA:**

5.1 - Recursos Socioeconômicos e Culturais:  
O público atendido atualmente no Centro Educacional é amplo, abrangendo todas as classes sociais. As famílias em sua grande maioria são de classe média e baixa.

5.2 - Outras Características:  
No município de Laurentino é muito grande o fluxo de novos moradores, e por esse motivo é grande a procura por vagas, no Centro de Educação Infantil.

**6 CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO:**

6.1 - Períodos de Funcionamento: Matutino ( ) Vespertino ( ) Integral ( X )

6.2 - Número de crianças atendidas pela instituição:

6.2.1. Geral: 145

6.2.2. Por Período: 107 - Período Matutino. 122 - Período Vespertino.

6.2.3. Na Educação Infantil:

Na faixa etária de até 3 anos: 71 crianças

Na faixa etária de 4 a 6 anos: 74 crianças

6.2.4. Nos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: Não dispõe da informação solicitada.



## Prefeitura Municipal de Laurentino

CNPJ: 83.102.657/0001-97

Rua XV de Novembro, nº 408 – Centro – Fone/Fax: (47) 3546-1346  
89170-000 – LAURENTINO – SANTA CATARINA  
laurentino@laurentino.sc.gov.br

PORTARIA N.º 2545/2010

### "NOMEIA POR CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO QUE ESPECIFICA"

**VALDEMIRO AVI**, Prefeito do Município de Laurentino, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições privativas conferidas pelo art. 65, inciso VII, da Lei Orgânica Municipal

CONSIDERANDO o Edital de Concurso Público n.º 001/2007, de 25 de outubro de 2007, bem como o Decreto n.º 333 de 13 de março de 2008.

#### RESOLVE:

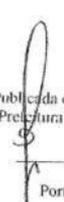
**Art. 1.º** - Nomear **ANDREIA CARLA BONA DE SIQUEIRA**, portador do RG n.º 2.195.660-2 e CPF n.º 003.624.859-25, residente a Cesário Bonacolsi, 70, Bairro Centro, Laurentino – SC, no cargo de Professor II; 30 horas; nível 12, com lotação na Secretária da Educação, em razão da aprovação no Concurso Público 001/2007.

**Art. 2.º** - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Laurentino, 08 de março de 2010.

  
**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

Registrada e Publicada em  
Mural da Prefeitura conf. Lei nº 615/97

  
Ildo José Cani  
Portaria n.º 2539/2010